

## PODCAST E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PLANEJAMENTO DE UMA SÉRIE DE EPISÓDIOS

ISABELA DA SILVA MARTINS<sup>1</sup>; JÚLIA COLLARES DOS SANTOS<sup>2</sup>; ROGER BRUNO DE MENDONÇA<sup>3</sup>; ALESSANDRO CURY SOARES<sup>4</sup>; ALINE JOANA ROLINA WOHLMUTH ALVES DOS SANTOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – isabeladasilvamartins06@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – juliacollaresdossantos@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – rogerbruno2009@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – alessandro.soares@ufpel.edu.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – alinejoana@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Por Divulgação Científica (DC), entende-se aqui o trabalho de comunicar ao público, em linguagem acessível, a construção do conhecimento científico e os princípios da ciência. A autora CALDAS (2010) indica que Divulgação Científica deve ter um compromisso com a construção da cidadania da população em geral. Portanto, acreditam que a DC vai além de informar sobre o conhecimento científico e tecnológico produzido, e, sim, são conhecimentos trabalhados de diferentes formas e lugares, seja em lugares de educação formal, como no ensino de Ciências, ou meios de comunicação (televisão, rádio, mídias sociais, imprensa escrita), centros e museus interativos de Ciência e programas de multimídia.

Com o crescimento exponencial do consumo de conteúdo em formato de áudio, o podcast se consolidou como uma das mídias mais acessíveis, democráticas e envolventes da atualidade, alcançando diferentes públicos e contextos. Essa consolidação se dá, em grande parte, pela sua capacidade de adaptação a diversas realidades e pela forma como possibilita o acesso a informações e reflexões de maneira simples e prática. Nesse cenário, o podcast pode também ser entendido e utilizado como ferramenta de DC (MENDONÇA, 2023) oferecendo potencialidades didáticas a partir de sua utilização na sala de aula, oferecendo alternativas para a educação e comunicação na Educação em Ciências. (MATTOS; ARAÚJO, 2021).

No contexto atual, em que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão profundamente integradas ao cotidiano das pessoas, torna-se essencial incorporá-las aos processos de ensino e aprendizagem. Essa integração pode ampliar o interesse de estudantes e da sociedade pela ciência, considerando as diversas possibilidades proporcionadas por essas tecnologias (SANTOS *et al.*, 2021). Baseado nisso, os podcasts se destacam como ferramentas TICs, por utilizarem recursos digitais para facilitar o acesso ao conhecimento.

Nesse sentido, nosso grupo inserido no projeto de Extensão, o Transfere, busca produzir alguns episódios alinhados com propostas que vão ao encontro da educação científica, focando na comunidade de modo geral, mas principalmente, na comunidade escolar. Foi produzida a primeira temporada de episódios, dentro do nosso podcast, o PodTransferir, e a partir desse trabalho, buscamos sistematizar ideias para a segunda temporada.

Um dos maiores desafios enfrentados por criadores de podcast é garantir que cada novo episódio seja relevante, coerente com a proposta do canal e bem estruturado, pois para manter a consistência e a qualidade dos episódios é preciso mais do que apenas boas ideias e equipamentos adequados, isso exige

planejamento estratégico e direcionamento ao público alvo. Nesse contexto, a adoção de perguntas padrão como ferramenta de planejamento surge como uma solução eficiente e prática. Esse recurso atua como guia na construção do conteúdo, facilita a organização temática, contribui para a elaboração de roteiros mais fluidos e favorece o alinhamento entre os objetivos do episódio e o perfil da audiência. Além disso, essa prática fortalece a identidade do podcast e otimiza o processo criativo, promovendo uma produção mais ágil, clara e profissional (AMADOR; RIBAS; MADUREIRA, 2024).

O intuito de criar um podcast é trazer benefícios, como acesso a materiais didáticos de qualidade, a documentários e a informações em formato de áudio, que podem ser acessados a qualquer momento do dia e em qualquer lugar (CASTRO; CONDE; PAIXÃO, 2014), basta um equipamento eletrônico como *smartphone* com rede *Wi-Fi*. Com base nisso, o objetivo deste trabalho é apresentar uma estrutura para o planejamento de episódios para uma série de podcast, com temáticas que permitam a criação de narrativas e discussões informativas, educativas, dinâmicas e informais feitas por graduandos para as comunidades escolares.

## 2. METODOLOGIA

Com base na primeira temporada que está sendo divulgada pelos colaboradores do projeto Transfere (Youtube/Projeto Transfere - <https://youtube.com/shorts/SMRzjq1DUho?feature=share> e Spotify/PodTransferir - <https://open.spotify.com/show/684IDIX8bBBd7cwDHvAeAU>), a equipe deste trabalho está planejando uma segunda temporada de episódios que descrevem um conjunto de perguntas padrão que visam facilitar a organização e pré-produção do conteúdo, bem como a elaboração do roteiro, a execução da gravação dos episódios e sua edição.

A preparação do podcast pode ser separada em três etapas: a pré-produção, com o planejamento do tema abordado e criação do roteiro; produção, onde é feita a gravação; e a pós-produção, contendo edição e publicação (SAIDELLES *et al.*, 2018). Além disso, é possível que após cada entrevista e gravação, surjam novas demandas de temas relacionados e/ou aprofundamento das discussões.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A utilização de ferramentas de DC, como o podcast, pode colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer uma oportunidade de se conectar com conhecimentos químicos aplicados ao cotidiano, de maneira acessível (SILVA *et al.*, 2023). Pensando nisso, o planejamento de podcasts exige consistência e relevância na escolha dos temas emergentes e empáticos ao público, adequada condução de entrevista, elaboração de conteúdos atrativos e aprimoramento dos recursos envolvidos em sua produção.

O planejamento da próxima temporada do podcast PodTransferir tem o intuito de atingir o público escolar, abrangendo temas descritos no Quadro 1. Com base nestes temas e para iniciar o diálogo com os entrevistados, sugerem-se algumas perguntas (Quadro 1) para direcionar o diálogo informal, que será registrado por gravação de áudio.

Com o planejamento da nova temporada do podcast, é esperado que haja uma transformação social da ação de extensão na comunidade escolar, fazendo com que os alunos consigam compreender o conteúdo didático de uma maneira

mais descontraída, assim podendo contribuir para o seu entendimento de um material pedagógico formal em um formato informal. Há na educação não-formal uma intencionalidade na ação, no ato de participar, de aprender e de transmitir ou trocar saberes. A informal opera em ambientes espontâneos, onde as relações sociais se desenvolvem segundo gostos, preferências, ou pertencimentos herdados (GHON, 2006).

A sociedade está caminhando para aprender de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes, de forma contínua (MORAN, 2012). Com isso, esta ação contribui de forma direta, se tornando essencial para a minha formação acadêmica tanto para a do grupo, pois adquirimos uma formação cidadã, nos conectando com o público e gerando uma troca de conhecimentos. A extensão constitui um princípio fundamental na formação profissional, uma vez que a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), por meio do projeto Transfere, visa à formação de graduandos comprometidos com a integração entre universidade e sociedade. Essa articulação promove experiências significativas na trajetória acadêmica, refletidas em ações extensionistas que contribuem para o desenvolvimento do profissionalismo.

**Quadro 1.** Temas para uma série de Podcasts voltada ao público escolar.

TEMA	TÓPICO	CONEXÃO
Cientistas da comunidade: Projetos e Ações que transformam	Entrevistas com bolsistas, voluntários, professores e representantes de comunidades que impactam por meio de suas relações/ações sociais	Ensino superior, comunidade escolar, comunidade diversa
Ensino de química: Desafios e inovações na educação	Entrevistas com professores escolares e representantes de comunidades que impactam por meio do uso de metodologias ativas no ensino	Ensino superior, comunidade escolar, comunidade diversa
<b>PERGUNTAS</b>		
Qual sua comunidade ou local de ação?		
Seus projetos/suas ações são baseados em que temática?		
Qual a importância desse tema na sua comunidade?		
Como você tem se aperfeiçoado nesta área/tema?		
Como essa temática pode ser inserida na rotina de comunidades escolares?		
Qual o benefício/impacto para as comunidades escolares ou comunidades de jovens?		

## 4. CONSIDERAÇÕES

Ao identificar demandas e interesses que a comunidade escolar tem expressado, o Projeto Transfere tem direcionado suas ações para a criação de uma nova temporada do podcast PodTransferir. Essa iniciativa busca não apenas promover a Divulgação da Ciência de forma acessível e atrativa, mas também fortalecer os laços entre a Universidade e a sociedade por meio de práticas

extensionistas que valorizam o diálogo, a escuta e a construção de aprendizado. A participação na atividade de extensão universitária possibilitou o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a formação acadêmica e profissional, como trabalho em equipe, escuta ativa, organização de ideias e domínio de ferramentas digitais. Essa experiência promoveu a vivência prática dos princípios da ação extensionista por meio da troca de saberes entre universidade e comunidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADOR, E.; RIBAS, R.; MADUREIRA, K. **Apresentação e Desenvolvimento do Podcast - Transporte Em Foco**. (Trabalho de conclusão de curso) - Escola Superior Propaganda e Marketing. Rio de Janeiro, 2024.

CALDAS, G. Divulgação Científica e Relações de Poder. **Revista Informação & Informação**, 15 (1esp), 31-42, 2010.

CASTRO, L.; CONDE, I.; PAIXÃO, G.C. Podcasts exploratórios e colaborativos: oralizando conhecimentos em um curso de graduação à distância. **Revista Tecnologias na Educação**, a. 6, n.11, 2014.

GOHN, M. G. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. 2006, vol.14, n.50, pp. 27-38. ISSN 0104-4036.

MATTOS, M. S.; ARAÚJO, P. H. F. **A usabilidade do podcast como suporte para a construção de conhecimento no ensino de química**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Química) - Instituto Federal do Amapá. Macapá, 2021.

MENDONÇA, Roger Bruno de. Divulgação Científica: um estudo de revisão acerca das perspectivas e possibilidades para o Ensino de Química. 2023. 44 f. **TCC (Graduação em Química) - Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos**. Universidade Federal de Pelotas, 2023.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SAIDELLES, T.; MINUZI, N.; BARIN, C. S.; ARAÚJO, L. M. A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 7, n. 1, 2018.

SANTOS, A. J. R. W. A.; SOUZA, E. V.; MOREIRA, L. L.; MOTA, J. V. M.; LAMPE, L.; SOUZA, S. R.; SILVA, V. S.; ALVES, L. L. **Plataformas Digitais como ferramentas nos processos de ensino e aprendizagem de Ciências**. In: Danielly de Souza Nóbrega; Lívia Fernandes dos Santos (Org.). Ciências em ação: perspectivas distintas para o ensino e aprendizagem de ciências. 1 ed. Guarujá - SP: Editora Científica, 2021, v. 1, p. 95-114.

SILVA, L. B.; PIRES, E. V.; SILVA, N. S.; SILVA, D. S. A aplicação de podcasts e aplicativos como ferramenta pedagógica para o Ensino de Química. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 24, 2023.